

Ataliba Barreto
ADVOGADO
crime commercio e civil
Resid. SOBRAL

A LUCTA

AUGUSTO PASSOS
—ADVOGADO—
residência no Ipu

Diga-se a verdade na terra embora desabem os odo

Director e Proprietario—Deolindo Barreto Lima

«Conte-se o caso como o caso foi
o cão é cão e o boi é boi»

ANNO IX

Ceará-Sobral, 15 de Novembro de 1922

NUM. 573

O novo governo

Assume hoje constitucionalmente a suprema direcção dos negocios patrios o exmo. sr. d. Arthur da Silva Bernardes.

Em virtude da brilhante e fecunda administração que fez na presidência de Minas Geraes—valendo por um programma—é de esperar-se que s. exc. dotado de intelligencia privilegiada, dedicará extremamente o seu acrisolado patriotismo em prol das causas que de perto possam interessar ao progresso do Brasil.

Após a cerrada campanha da eleição ficou resolvido definitivamente a questão presidencial, cabendo as flores da victoria das urnas ao illustrado mineiro, cujo triumpho confundiu as pretensões arrojadas do seu contendor o sr. dr. Nilo Peçanha.

Surgiu logo de entre o bloco da dissidência, uma campanha torpe de infâmia em torno do dr. Arthur Bernardes no intuito de intimidá-lo, de fazê-lo desistir da sua candidatura ao supremo posto governamental.

Inutilmente procuraram os seus malevolos adversarios esse baixo expediente—a calúnia—para conspurcarem a distincta personalidade de s. exc.; mas tiveram de esbarrar de encontro a integridade de seu caracter, moldado na mais rara pureza cívica.

Surgiram então, e não foi mais do que ignobil emboscada, as celebres cartas falsas, tão exploradas pelos politicos, para produzirem efeitos de bombas de dynamite no seio das classes armadas.

Tudo isso collimava um fim unico que não outro senão, os dissidentes ficarem a bandeira de triumpho, no dia 15 de novembro.

Não teve, pois, significação os gritos de rebellião, as vozes irritadas dos opposicionistas, que sem orientação tentaram assenhorear-se do poder por meio de uma revolução ingloria em que perderam a vida muitos moços dignos de um futuro brilhante.

E, hoje, sem mais aquelles clamores internos, os dissidentes estão vendo esse egregio mineiro na cathedra presidencial para dirigir com pureza de sentimento e claro discernimento, os destinos e ideias desta Nação.

«O homem representativo, em um meio social, culto e adiantado, é o que reúne em si as qualidades que inspiram a admiração e o respeito publico, tanto na vida cívica como nas relações de ordem privada».

As excellencias deste trecho applicam-se à egregia pessoa do dr. Arthur Bernardes, cujos sentimentos de honestidade e civismo fê-lo acolhido, com tanta sympathia, por todos nós que confiamos no benemerito brasileiro, a quem vão ser entregues neste momento os destinos da nossa Patria.

Não obstante a transitoriedade do governo na Republica ser tão curta para a solução dos grandes problemas de que necessitamos, daqui, deste adusto terrão, onde se encrespam as vagas dos verdes mares bravios, appellamos para a boa vontade, para o esclarecido patriotismo do preclaro presidente, em cuja administração não de vir necessariamente grandes proveitos para as zonas do nordeste, tão flagelladas pelas crises climatericas, cujas consequências funestas têm causado funda compaixão aos nossos compatriotas do sul.

O novo chefe do Paiz em palestra com um representante do *Journal do Commercio* de Recife, expressou-se deste modo:

Para um homem do sul que recebeu da gente do nordeste, na agitação da campanha presidencial, as mais inequívocas provas de apoio politico e de estima social, nada mais grato poderia haver do que declarar que os obras do nordeste, sobre as quaes tão bem disse o actual presidente da Republica, no seu inolvidavel discurso, proferido em S. Paulo, constituiriam uma das maiores preocupações do futuro governo intimamente ligado ao actual pelos laços do mais elevado civismo e da mais perfeita

consciencia da responsabilidade de ambos perante a Nação.

Que s. exc. hoje, galgando os degraus do Cateite ovacionado freneticamente pela massa popular, se lembre de continuar, sem tardança, a obra do seu preclarissimo antecessor, para ter direito as palmas e as aclamações unisonas de um povo eternamente reconhecido.

Paixão Filho

71

A Emulsão de Scott—é uma fonte de nutrição e forças que nunca devera ser esquecida pelas mães que se preocupam com a saúde dos filhos, que estão crescendo com demasiada rapidez. Agora vem em vidros de dois tamanhos.

A continuação do Fio de Ariadne

Tantona vida animal, comprehendendo as mais infimas especies, até aos representantes semi-hypotheticos phantasmas allucinantes, cuja existencia se impõe à sciencia hodierna dos seres vegetaes, individuais, como nós, também detidos das mais delicias propriedades do raciocinio e intelligencia, observa o imparcial e mediceiro curioso, pela descoberta da grande incognita differencial da raiz quadrada, de dx, a sequencia desconcertante, aos nossos olhos dos mais instáveis e geraes, portanto, principios gravitadores, nas menores exilações infinitamente pequenas, aos offuscantes roteiros percorridos, serena e inalteravelmente, pelas gigantesco «Sêes», lampadas babilonicamente divinas, potentes creações do cerebro augusto do Creador Universal, na coordenação sacrosanta, substituidora do negro Chósis!

O Brazil um dos sóes componentes da coherente celeste no anno em que commemora a passagem do seu centenario, politico, grato aos esforços de filhas amantissimas, ramos gerados na seiva luxuriante de Tiradentes, do principe D. Pedro I, representante *hidalgo* da nobre estirpe dos reis heróicos, confirma, na nobre e amigavel presença das nações estrangeiras, seus fóros de paz civilizadamente progressista, altamente commercial e industrialmente optima e elevadamente collocado às ilhargas dos propulsores maximos da força geratriz do calor, da vida, Estados-Unidos, com o carvão, Inglaterra, com a sua actividade commercial, fez, abrindo a grande Exposição do Centenario, o glorioso sentimento do primeiro *marco pião*, em que se prenderá o ponto do legendario Fio de Ariadne, para que, aos vindouros, o problema hellenico se torne, como para nós está desesperadamente indecifrável.

A imprensa malsã, nas parvoíces mentecaptas e imparcietas movia campanha tenaz e injusta, ao esforço do Prefeito Carlos Sampaio, desafiando, affectivamente e incompetentemente, a conclusão realisavel dos trabalhos, na época preestabelecida por aquelle opeioso engenheiro-governador do Districto Federal.

Tudo, emfim, passa, cançou e desapareceu; passou, cançou e desapareceu a dupla de «Jacks» curingadas, Nilo-Seabra; passou cançou e desapareceu a grita mercenaria contra a administração politico-financeira do honrado Epitacio Pessoa; passou cançou e desapareceu a alvitante e deprimente intrujice das celebres cartas, forjadas na celula mater da ignominiosa acção imperdoavel, apesar de quasi inconsciente, de uma alta patente militar e secundária, na sua criminosa trajetoria, pelos vermes megalomanos da syphilis terciaria, padrão de gloria de nossa infeliz, (neste caso), patria; emfim tudo passou, cançou e desapareceu.

«Não passou, não cançou, não desapareceu e que se vê, continúa e se palpita, visual e manualmente».

Do governo de Epitacio Pessoa, os

vindouros guardarão, trazida por seus paes, a immortal gloria do Brazil consciente, forte, poderoso, querido e acastado universalmente pelas nações estrangeiras provando, exuberantemente os factos, as condecorações que se alinham no peito do imenso filho da pequena Parahyba; ali, desde a China ignata e de existencia relativamente hyperbolica, até o meigo pastor do rebanho catholico pregam, reconhecidamente commovidos, as litas das tentas ordens; dragão chinês, cavalheiro da cruz, é uma renovação do quadro primitivo do S. Miguel sobre o infernal inimigo...

De governo, do batalh dor incensável caracter sem juço, coragem indomitável, filho exuberantemente forte das altas mentanhas mineiras, Dr. Arthur da Silva Bernardes, o povo brasileiro, confiantemente certo de sua jamais suspellada sinceridade, aguarda o inicio de sua laboriosa gestão presidencial, fazendo-lhe desde já, por occasião da chegada à Capital Federal, a consagração romanamente reservada aos filhos de Romulo e Remo que, por seus dotes de suprema e manifesta sobre seus paes, cidadãos romanos, se tornassem mercedores dos triumphos e glórias com que a Patria agradece, os recompensava. Assim teremos o Fio de Ariadne impertinentemente indecifrável e inutilmente confirmado...

Olavo Frota
—Sobral 15/11/1922—

Vinho Creosotado do pharmaceutico omeio João da Silva Silveira cura a tuberculose até o 2.º grau.

Dr. Atualpa B. Lima

Este nosso distincto amigo, talentoso collaborador e uma das mais justas esperanças na sciencia de Esculapio acaba de ser promovido a chefe de dispensario do Serviço de Prophylaxia Rural.

Por este motivo o talentoso clinico e arrojado cirurgião embarcou sabbado ultimo, com a sua exma. familia, para Camocim, onde vai fundar e dirigir um Dispensario, tendo comparecido ao seu embarque diversas familias e inumeros cavalleiros, dos muitos cuja admiração e sympathia conquistou durante a sua estadia nesta cidade.

O dr. Atualpa é um medico esforçado e intelligente e aqui como nos demais pontos onde tem estado nesta zona deixou innumeradas saudades, não só no seio da sua numerosa clientela, como dos particulares, admiradoras dos seus raios dotes de cavalheirismo e ainda no seio do partido situacionista de que é elle figura em destaque, muito apreciada pela sua intransigencia, dedicação e desinteresse.

Envolto nas nossas profundas saudades mandamos ao distincto amigo os nossos votos de felicidade, extensivos à sua extremecida consorte dona Bertha Barbosa Lima

Dr. ATUALPA BARBOSA LIMA
Medico, operador e parteiro
Consultas na Dogaria Central,
todas as dias, das 8 às 10 horas
da manhã. Aceita chamadas,
para fora da cidade.
Resid.—Praça Senador Pigueira
SOBRAL — CEARÁ

CONSELHO UTIL.—Em todas as convalescencias deve-se usar o Vinho Creosotado do pharmaceutico chimico Silveira.

“Conte-se o caso como o caso foi O cão é cão e o boi é boi”

Já mais de uma vez temos contado, sem contestação documentada, a historia da *impietade* do nosso director e ainda hoje somos forçados a repeti-la, porque o orgão do Beco Livre, que vive caçando o nickel dos catholicos para fazer politica de marreta, forceu a verdade dos factos na «Carta aberta» ao dr. Paula Rodrigues.

Deolindo Barreto Lima, tendo em 1911, adquirido uma pequena typographia no Pará, onde trabalhou 8 annos na «Provincia» aqui se estabeleceu com uma officina para impressões avulsas e sem distincção partidaria na effervescencia politica de então, imprimia para rebellistas e marretas.

Poucos dias depois de seu estabelecimento, dois moços demoradas contractaram a edição do jornal critico «A Mão Negra», na referida officina, jornal, cuja acção moralizadora se impoz aos valiosos economicos do clero e de varios cidadãos sobralenses e que a despeito da cor politica dos seus redactores, castigava rindo se gregos e trojanos (o dr. Ruy Monte, então deputado rebellista que o diga). Um dia, o juiz de direito desta comarca, então inimigo pessoal do vigario da freguezia, hoje Bispo de Sobral, por vingança pequenina, em que é fe cando, mandou a policia prohibir a effectividade de uma tombola promovida pelo esforçado vigario para custear a construcção de uma casa de caridade nesta cidade Deolindo, a despeito das suas relações de amizade com o juiz e do seu nenhum conhecimento com o vigario, vendo a razão no lado deste, manifestou o seu pensamento sob o titulo «Iniquidade», pela «Mão Negra», visto como os outros jornaes da terra não acceitaram. A despeito do cuidado, do jeito para não melindrar o juiz, este facto tornou Deolindo um bom rebellista, um optimo catholico, um homem necessario à esta terra, apesar de como hoje, já naquille tempo não frequentar a igreja.

Dahi por deante as hostilidades do marretismo local a Deolindo foram incessantes e ferrenhas decretadas a intervenção federal, uma passeata politica tendo a frente esta innocente creatura que no modo de ver do jornal do beco livre, matou para não morrer, parou a porta de Deolindo disposta a destruir-lhe a vida e propriedade não o conseguindo devido a providencial intervenção de um novello de fio que se arvorou a bomba de dynamite. Como continuasse o jornal, dias depois um irmão da mesma innocente creatura, commoandando uma horda de sequazes mandou bala à residência de Deolindo das 4 às 5 horas da manhã Mas a «Mão Negra», continuou a circular, e a policia, de quem os dois hediondos crimes acima não mereceram sequer o platonismo de um corpo de delicto, toda tomada de zelo pela moralidade publica, foi a Deolindo intimando-o a suspender-a. Este, que nunca fez cessão dos seus direitos, a despeito da intimação, na semana seguinte fez circular a «Mão Branca».

Circulou às 10 horas da manhã, às 10 1/2 o delegado foi visto em casa do juiz de direito e às 11 horas era Deolindo arrancado da sua residencia por uma patrulha de 7 praças e atirado a uma enxovia como criminoso commum, com grande alegria e satisfação dos actuaes *companheiros de sofrimentos* do jornal do Beco Livre. O motivo allegado para a prisão foi o mesmo allegado hoje para a nossa condemnação—linguagem immoral e ataques ao marechal He-mes. O ultimo tinha procedencia, o primeiro não, pois não acreditamos que o virtuoso e moralizado vigario da freguezia aplaudisse e elogiase um jornal immoral, verbalmente e por cartas, como provam algumas que vimos em mão de Deolindo, que por si só valem a sua melhor defesa.

Vendo Deolindo que a parte sã da sociedade sobralense o acompanhava até à cadeia, jurou ao seu brio não deixar passar sem o seu vehemente protesto os absurdos daquelles tempos omnicosos e, expondo-se ao trabuco dos jangões do juizzeiro commandados pelos tenentes tarcos e allemães, atirou à luz da publicidade «A Lucta», que foi delirantemente acceita e aclamada por uma multidão sedenta de justiça.

Isto acirrou os odios accumulados dos «actuaes companheiros de sofrimentos» do jornal do Beco Livre, que augmentaram as perseguições, se desdobraram em tompensas e destruição, mas, a não ser um chamado à policia e uma aggressão pessoal ao nosso director, em que ainda tomou parte a *innocente creatura que matou para não morrer*, essa phobia de aniquillamento nada conseguiu.

Continuamos a nossa existencia, sempre combatendo os erros e os crimes dos potentados, collocando-nos ao lado dos que soffriam e merecendo sempre o apoio e os applausos do clero sobralense, e tendo por um dos nossos mais assíduos collaboradores o padre Leopoldo Fernandes, apesar de neste tempo já escrever s. s. sentido necrologio ao general Pinheiro Machado. Surgiu o jornal do Beco Livre e em nada alterou a harmonia entre nós e até mesmo esse Joaquim de Sant' Anna ou de Ibiapua, então circunspecto e sisudo, lá pelos corretores da redacção fazia-nos as mais honrosas referencias, que padre Leopoldo se apressava em trazer-as ao nosso conhecimento, e pela residencia dos seus tempos afirmava que se «Sobral tivesse 10 homens como Deolindo, e d' direita».

Por arte do *tinioso* porem, o dr. Belizario Tavora, entendeu um dia de ser presidente do Ceará embora que pelo braço dos seus ferozes inimigos de outrora e, o padre Leopoldo, que a fina força quer ser seu parente, entendeu de defender a candidatura pseudo catholica.

Sentado à sala do nosso director, de quem era parente, compadre e amigo, o padre Leopoldo que sempre teve uma noção muito triste da

ILEGIVEL

Intransigencia politica, disse textualmente:

«Declino a candidatura Belizario marcha em caminho da victoria e ve que é parente delle, não tem compromisso partidario e nada tem ganho em politica, deve apoiar a».

Ao que respondeu o nosso director:

«Padre Leopoldo, effectivamente eu não tenho compromissos partidarios e, se o Belizario se apresentasse na arena politica a disputar a curul presidencial pelo braço dos catholicos, eu não teria nenhuma duvida em neutralizar-me no caso; mas, assim como elle vem, pelo braço do mazzetismo chefiado por um maçon, ter-me-á pela frente combatendo a sua candidatura». Após pequena discussão, retirou-se o padre Leopoldo para não mais voltar à nossa redacção e em breve começou se lá pelas columnas do jornal do Beco Livre a notar-se a impiedade do nosso director e a nossa linguagem immoral, procurando-se de uma maneira desleal e criminosa expor-nos à odiosidade da familia sobralense.

A menor manifestação de desagrado à pessoa do padre Leopoldo, a mais simples pilheria do nosso director, sem animus injuriandi dita em caracter reservado, eram torcidas e adulteradas e exploradas. Pedindo-se socorro aos irmãos do Santissimo, aos filhos de Maria, aos vicentinos, aos confrades de todas as sociedades piás, de quem se arrancavam protesto com ameaça do inferno e outras ignominias indignas de um povo civilizado. Para que se possa avaliar, do cinismo dessa campanha, lembramos-nos de uma vez combatendo a politica do padre Leopoldo dizermos que se Jesus Christo voltasse outra vez ao mundo seria queimado pelos próprios padres. Isto foi o bastante para o jornal do Beco Livre berrar que dissemos que os padres taes e taes, citando nomes e descrevendo virtudes estavam promptos para queimar Jesus Christo.

Pelo Carnaval do anno passado correu a noticia de que os padres não dari o communhão às senhoritas que fossem aos bailes de carnaval. Como o carnaval hoje em dia vem sendo considerado a unica coisa seria neste paiz manifestamos a nossa exatidão a esse acto e por isso novas perseguições desencadearam-se sobre as nossas cabeças. Não recusamos, enfrentamos aquelle regimã de cre e morrê, perdemos alguns assignantes e algumas amizades, mas tivemos o prazer de no anno seguinte não ver repetida a exdruxula prohibição.

Por esse tempo, recebeu o nosso director um convite do Sr. Bispo para uma conferencia especial no Palacio Episcopal Julgando, porem, s. exc. estão o responsavel moral por toda a perseguição que se lhe move, o nosso director com a devida venia deixou de comparecer à referida conferencia, motivo por que dobraram as perseguições multiplicaram-se os artigos de ataque, surgindo um, que pela versão mais corrente, era do proprio punho do Sr. Bispo.

Estavam as coisas nestas altura, quando um grupo de amigos veio a nossa redacção no intuito de pôr termo a taes discussões. Debalde instamos por que consentissem ao menos defenderem nos las torpes injurias contidas na ultima edição do jornal do Beco Livre. Não consentiram e dirigiram-se aos nossos contadores que os receberam estupidamente e grosseiramente, trahindo o grande desejo de proseguirem a discussão, como effectivamente reencetaram poucos dias depois, recomendoando às familias que não nos lessem por que estavam com uma linguagem immoral, simplesmente porque trans reviamos as chronicas do conselheiro X. X., leitura disputada de norte ao sul do Paiz, sem a mais leve sençura da Igreja.

Houve no vo amistoso, mas o padre Leopoldo havia dito em certa

casa de familia, que havia de nos aquillar e se não conseguisse pelo combate na imprensa, conseguiria com uma excommunhão, e, assim, aproveitando a mais torpe descompostura impressa que imaginar se pode e que Enclydes Cezar, estimado pelos actuaes companheiros do sofrimentos do jornal do Beco Livre, distribuiu em boletim contra o nosso director equiparou este aquelle, o que provocou um protesto «spontaneo dos nossos amigos, politicos e particulares o qual, apesar da ter dito o padre Leopoldo que «protesto nada vale», muito nos confortou.

Rebatido nessa nova phase, em que o jornal do Beco Livre desceu à poteria, à mentira, à infamia e à calumnia, explorando sempre a nossa imaginaria impiedade, estabeleceu-se novo armistício.

O nosso director, assistindo em um só dia o padre Leopoldo, na Meruoca, lançar a benção nupcial em 20 casaes sem estarem casados civilmente, revoltado intimamente com o facto de se constituirem assim 20 familias sem as regalias e garantias asseguradas por lei em uma serie de ponderados e documentados artigos lançou um appello à Igreja por que não se lançasse a benção nupcial antes do contracto civil. Isto foi explorado e levado a conta de nossa impiedade. Como procuramos nos defender com provas irretorquiveis, recolheram-se ao silencio dos indefensaveis. Veiu depois o barbaço crime que impressionou tristemente a familia sobralense, e como se procurava innocentar o criminoso, solicitamos, bastamos com o jornal do beco livre por que a bem do esclarecimento do caso, se manifestasse sobre o mesmo.

Mas o jornal já não podia se manifestar, pois estava abertamente marreia e levou isto com aquillo à conta do silencio, que segundo afirmou na sua ultima edição, foi determinado por ordem superior.

Veio depois a toboia da exposição,—extranhamos o sr. Bispo com o juiz metidos neste negocio, pelo qual haviam brigado ha poucos tempos. Veiu ainda a colaboração no jornal do Beco Livre do homem que ha pouco tempo o havia chamado «prostituidor dos toros da moralidade da familia sobralense».—sancionamos a falta de brio,—zangaram-se, mas nada podendo fazer, porque eram factos irretorquiveis, aguardaram uma occasião azada. Esta estava demorando, mandaram o padre Antonio de Lyra, atamado em tricas de inventario, creal-a e elle delirantemente creou o sacrilegio que originou o «desagravo». Porque este desagravo fosse cheio de discursivas e retalições ao nosso director, bajulação aos christãos novos que a elle accorrem presurosos, musica, palmas e todos as petifarias que caracterizam os meetings, politicos, e o nosso director sob a sua assignatura, protestasse com vehemencia contra essa prostituição aos saos principios do catholicismo, vieram os protestos que por meio de sophismas grosseiros, ameaças terriveis arrancaram assignaturas dos que desejavam ficar neutros na discussão.

Contra protestando, Declindo publicou uma felicitação que em 1915, o sr. Bispo fizera pela passagem do seu natalicio e com argumentos irresponsiveis demonstrou que era o mesmo homem daquelle tempo. Isto encheu a medida, a prova foi por demais segura e para que a opinião publica não se collocasse ao lado de Deolindo, veiu a condemnacão, não a Declindo em quem não pagaria, mas «A Lucta», porque o povo essencialmente catholico, inteiramente obdiente ao seu Bispo, a deixasse de ler, ella desapparecesse e Deolindo, tres operarios e suas familias que vivem «A Lucta morressem de fome.

Mas na inaudita torpeza e perversidade desse acto, que atenta de frente contra os mais comezinhos principios de humanidade e justiça,—per-

dra granitica em que Jesus Christo ordenou a Pedro que construísse a sua Igreja —está a nossa propria salvacão. Os verdadeiros christãos, cuja piedade não se afere apenas pela assiduidade ao confissionario, baseados no principio humano de que ordens illegaes não se comprehendem não podem peccar assignando a lenda «A Lucta», porque têm a intuição de que a lei divina deve ser mais perfeita do que a humana e ainda mais porque, não mereceu condemnacão, nem desagravo, com uma simples reprovação publica o inaudito sacrilegio do baptisado dos cachorros na Furquilha. Se fossemos inimigos da Igreja, se procurássemos desviar os catholicos para qualquer religião, não necessitava a condemnacão da auctoridade eclesiastica, o povo de motu proprio repalliria o jornal que desmerecesse ou desrespeitasse as suas crencas.

Campanha contra o jornal do beco livre e os seus politiqueros rabiscadores, não faz rús a nma condemnacão, pois se o fizesse, não estavam hoje radiante com os seus titulos de christão novo outros que primeiro do que nós e com menos justiça os combateram.

Expostas estas verdades, para as quaes desafiamos contestação sensata, interrogamos aos homens capazes de collocar a justiça acima dos interesses bastardos:

Quem o pomo da discordia entre a familia catholica, nós e o nosso director que durante 6 annos mantivemos a mais perfeita harmonia, com a igreja, confundindo-se os nossos sentimentos, indistinguindo-se as nossas aspirações, ou o padre Leopoldo e o jornal do Beco Livre, que romperam esta harmonia por que não quizeram ser belizarios?

Quem o pomo da discordia, nós e o nosso director que sempre nos collocamos ao lado das causas boas, expondo nos desinteressadamente a ira dos potentados, sacrificando os nossos proprios interesses, fazendo inimigos no seo do proprio partido, como attestará o dr. Ruy Monteiro e o Joaquim de Sant'Anna ou de Ibiapina, a quem se empresta um talento descommunal, um raro penhor para o jornalismo e apenas tem surgido na imprensa para insultar hospedes illustres, homens de bem de Sobral, em defesa do padre Leopoldo quando julgando-se indefensavel recolhe-se ao silencio?

Quem o pomo da discordia, nós e o nosso director que estamos sempre na brexa em todas as causas onde se faça mister a acção da imprensa bem intencionada, sacrificando os nossos interesses pessoais ou o velho Joaquim de Ibiapina que vende Leopoldo vigario geral e proposto a monsenhor, empreitou agora a factura do jornal do Beco Livre, talvez em troca de um titulo de conego, coisa que nunca alcançou por outros meios a despeito da sua obesidade e das suas decantadas virtudes?

Fistula, feridas de mau carar, cura rapida com o poderoso depurativo Elixir de Nogueira

CAVILLOSOL...

Era uma vez um sapateiro que durante o dia batia sola e às noites estudava a biblia para sobre ella discutir com o vigario da freguezia, um velhote curto da vista e de idéas e muito amigo do sapateiro. Tanto calor tomaram um dia as ta s discussões que dorreteu e separou as relações de amizade entre os dois.

Tal, porem era a mania do sapateiro em conhecer a biblia, que aos domingos collocava-se por baixo do pulpito para em surdina apártear o vigario nas suas praticas.

Quem numa quinta-feira santa do anno de 18. estivesse ao lado do sapateiro, de baixo do pulpito, teria ouvido o seguinte:

—A preguiça meus irmãos, (dizia o padre) é a mãe de todos os peccados.

—Isto é de S. Agostinho, apartava baixinho o sapateiro.

—Meus irmãos, é mais facil passar um camello pelo fundo de uma agulha do que o ganancioso entrar no reino do edo.

FOSSÉ? BROMII

—Isto é de S. Paulo.

—Meus irmãos, cada um de nós deve ter uma profissão que bem apparece aos olhos de Deus.

—Isto é de S. Crispim

—Meus irmãos, todas as profissões tem no edo um protector, menos a infame profissão do sapateiro

—Isto agora, retrucou quasi alto o sapateiro, cerrando os punhos—não é de ninguém não, é delle proprio.

Parodiando o velho sapateiro lusitano estamos quasi affirmando que aquelle choate que se espalhou como pingo de azeite em papel e aquella historia de empastellamento, não é de ninguém não, é do velho Joaquim de Ibiapina que em cavillação não ha quem o vença

Registo Social

ANNIVERSARIANTES

Na nova e pacata villa de Nova-Russas, commemorou a 1 de Novembro, com cerveja quente, e passagem de seu natalicio o nosso bom amigo Nilo Leal, activo representante das srs. Fréta & Gentil de Fortaleza e muito estimado nesta cidade. Embora tardiasmente enviamos ao Nilo parabens, fazendo votos por que veja a reprodução desta data por dilatados annos.

A 12, as gentis senhoritas Ernestina da Silveira Moura, e Maria Demétrio.

A 13, o nosso bom amigo Galdino Araújo, digno auxiliar da Inspectoria de Obras Centra as Seccs.

—Hontem, a exma. sra. d. na Maria Petronilha de Mendonça Lopes.

Hoje, o nosso disincto amigo A Leopoldo Silva.

—as senhoritas Mariadas Anjos Gomes

—A 17, a gentil senhorita Adalgisa Barreto Araújo.

a exma. sra. dona Alayle Aragão Adeodato, extremeida consorte do desso amigo Theumaturgo Adeodato.

NAS IMENTOS

A exma. sra. dona Antonina Figueiredo Fréta, extremeida, consorte do nosso amigo dr. Ovídio Fréta, juiz municipal de Sant'Anna, deu à luz na manhã de 10 do fluente a um primogenito, que recebeu o nome de Dora Maria, e falleceu 30 horas depois de nascida.

A exma. sra. dona Maria Pierre Solon, dignissima esposa do nosso amigo Ubaldio Solon, deu à luz no dia 12 deste mez uma creança do sexo masculino, que recebeu o nome de Manoel Eduardo.

Agradecendo a gentileza da participação que nos foi feita, desejamos ao recém-nascido um futuro risonho.

VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. familia acha-se nesta cidade, onde vem passar uma temporada o nosso amigo Antonio Enés Filho, abastado agricultor em S. Quiteria.

Renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava, regressou a Meruoca a exma. sra. dona Delila Modesto Vianna, digna telephnista naquella Villa, onde por esse motivo reabriu-se a estação telephnica.

Acompanhado de seus dois filhos, esteve a passeio nesta cidade o nosso

amigo major Quintino Benjamin Lopes abastado agricultor em Ipuetiras.

De regresso de Fortaleza, passou por esta cidade, em transitio para Ipuetiras o nosso amigo Juarez Catunda.

Estave a passeio nesta cidade o sr. major Francisco de Assis Mello, commerciente em Tamboril

Esteve a passeio nesta cidade o sr. João Mozart da Silva, digno gerente e typographo do «Gorreio do Norte».

Dr. ATUALPA BARBOSA LIMA

Medico, operador e parteiro
Consultas na Dogaria Central,
todos os dias, das 8 às 10 horas
da manhã. Aceita chamados
para fora da cidade.
Resid.—Praça Senador Figueira
SOBRAL — CEARA'

Desagravo

«A Tribuna», respirando gratidão e suando reconhecimento, pelos «habeas-corpus» que obtiveram os seus responsaveis para não serem processados criminalmente pelo deputado Corrêa Lima e aproveitando esta ridicula epocha de desagravos e protestos, inspirou e promoveu um protesto da magistratura contra suppostas injurias do deputado Corrêa Lima ao Desembargador João Firmino Dantas Ribeiro.

Para prevenir os incautos, lembramos aos magistrados da zona que nesse desagravo existe uma torpe exploração politica da «Tribuna» e tudo quanto houve foi um discurso do deputado Corrêa Lima, na Assembléa, censurando o Tribunal por lhe ter retardado o fornecimento de uma certidão e responsabilizando por isto o presidente do mesmo desembargador Dantas Ribeiro. Se isto é caso de protesto, o que mereceria os constantes, impertinentes e injustos ataques da «Tribuna» a grande numero de magistrados, que lhe têm contrariado os interesses basta dos?

A assignatura de tal protesto, pois, nem augmentará a integridade do desagravado e nem diminuirá o merito do supposto agravante.

Apenas dará ganho de causa numa campanha ingloria ao orgão da finada Reação Republicana.

Muriçoca Pulga e mais insecto perseguidores

Ja se pôde dormir a sonno solto livre de pulga, mosca, muriçocas etc. com o uso de velas japonesas, accesas dentro do quarto de dormir. Extingue completamente os bichos, uma vez a vela accesa durante alguns minutos. O artigo é fabricado na America do Norte e ainda não conhecido nesta cidade. Quando accesa, purifica os pulmões e cura asthma no primeiro grau.

DEPOSITARIO e VENDEDOR
Joaquim Jose Cardoso—Sobral.

A Saude da Mulher

é o melhor Remedio
para todas as Doencas
do Utero e dos Ovarios



ROBUSTEZ NA VELHICE

Gozar a vida nas ultimas decadas não só é logico, mas possivel.

Provae-o tomando

EMULSÃO de SCOTT



Nas convalescenças dos partos e longas enfermidades

Aconselhamos o uso do **VANADIOL**, o mais energico fortificante dos nervos e do corpo enfraquecido. Com dois a tres vidros a saude voltará. A parturiente recupera as forças e terá muito leite. Os convalescentes ficarão restabelecidos em uma semana. Restaura as forças, excita o appetite, fortifica o sangue e os nervos.

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Homicidio

FORTALESA, 14—Continua homisiado o sr. Epitacio Pessoa de Queiroz, sobrinho do dr Epitacio Pessoa que assassinou o seu compadre e amigo dr. Bandeira Filho, medico muito estimado. Pelo depoimento da testemunha não tem fundamento a allegação do assassino de haver committido o crime em defesa de sua honra, pois as testemunhas são accordes em attesta a honestidade da esposa de Epitacio

Um juiz vaiado

FORTALESA, 14—O dr. Maro já juiz de direito ds Pará, foi agredido por um grupo de desordeiros que lhe atiraram pedras e ovos pedres em plena audiencia, por haver o mesmo absolvido o jornalista Raymundo Moraes, que em legitima defess matou o seu collega Heracito Ferreira.

Toda a magistratura paraense protestou contra esse attentado, formando cohesa ao lado do agredido.

Unificação do direito

FORTALESA, 14—Foi apresentado á Camara federal um projecto de lei unificando o direito processual em todos os Estados da União.

Promovido

FORTALESA, 14—O dr. José Getulio da Frota Pessoa acaba de ser promovido a chefe da seção da Directoria da Instrucção municipal no Rio.

Bonus premiados

FORTALESA, 14—Foram premiados os bonus 668.813 com 100 contos de reis, 121.958 com 50, 811.441 com 30, 739.618 com 10.

Comissão Rondon

FORTALESA, 14—Chegou aqui domingo ultimo a comissão Rondon, que deverá chegar ahí amanhã.

Pelo senado

FORTALESA, 14—Diz a imprensa do Rio que para substituir no Senado os srs. Felix Pacheco, Alexandrino Alencar e Francisco Sá, que vão ser nomeados ministros, estão cotados os srs. Armando Burlamaqui, Ephigenio Salles e Moreira da Rocha.

Dr Moreira Rocha

FORTALESA, 14—Chegou na manhã de domingo ultimo o deputado Moreira da Rocha, leader da bancada cearense que teve carinho na recepção. Hontem, s. exc. seguiu

para Guaramanga a conferenciar com o dr. Justiniano de Serpa.

—Diz-se no Rio que o Ceará apresentará o dr. Epitacio Pessoa para substituir no Senado o dr. Francisco Sá.

—O dr. Epitacio Pessoa no dia 18 deste seguirá para a Italia a bordo do paquete «Giulio Cesare»

—Consta que com a escolha para ministro dos senadores Francisco Sá, Felix Pacheco e Alexandrino de Alencar, ficarão apenas 21 senadores que apolam o governo Bernardes, collocando-se os demais em franca opposição.

Terras à venda

Vende-se: uma fazenda com mais de cinco mil braças em quadro, medida e demarcada, contendo bons cercados com quatro grandes legoas, grandes matas virgens e optima posição para crear toda e qualquer especie de gado; um grande sitio no pé da serra de Ibiapaba, com abundancia de rios d'agua, grande terreno para plantação de canna e outros cereaes, matas virgens, cercados, capoeiras de algodão e mandioca, etc; 4 sitios na chapada da serra de Ibiapaba, ligados ao acima alludido, com muita canna, café, mandioca, fructeiras, matas etc., tudo no municipio de Ipueriras, distante 3 legoas da estação da linha ferrea.

A tratar com o Coronel José Pompeu ou Ignacio de Mello, em Ipueriras.

Em Cratheus M. Tabojuara.

Sempre debetando a SYPHILIS!



Dr. José Carneiro d'Albuquerque, medico pela Faculdade de Bahia, etc.

Atteste que o **ELIXIR DE NOGUEIRA** do Pharmaceutico João da Silva Silveira, é um

medimento que reputo de vantagem para debelar as molestias siphilicas.

Maceió, 10 de Outubro de 1911

Dr. José Carneiro d'Albuquerque
Firma reconhecida
Casa Maria Pelotas—Luz
F. R. 14. 1. 1911

A "Linha auto-expresso"

DE **SOBRAL A FORTALEZA**
Mantem serviço de automoveis para passageiros e carga duas vezes por semana.
Passagens e encomendas a tratar com o agente nesta cidade
Joaquim José Cardoso
Endereço Teleg. **CARDOSO—SOBRAL**

Molestias do Estomago

Peço no estomago depois das refeições, dores no estomago, azia, anxias, mau estar, mau hilito, dores de cabeça, são os symptomas de que a digestão está perturbada, e é preciso corrigir esse mal usando o **VANADIOL**, o melhor tónico digestivo, não só corrige a fraqueza do estomago como também fustifica o organismo fraco.

O **VANADIOL**, é preparado em elixir de pepsina, juntamente com outros ingredientes proprios para o estomago e para fortificar o organismo. Excita o appetite e facilita a digestão.

Dr. **VIERA COUTO**.—Especialista em molestias do estomago.

CONSELHO UTIL.—Em todas as convalescenças deve-se usar o Vinho Cremoso do pharmaceutico chimico Silveira.

F. Olympio Frota

Acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de que se enumeram abaixo diversos artigos que estão sendo vendidos a preços baratissimos

MODAS

Sedas lavaveis
Crêpe da China fantasia (artigo finissimo)
Crepones fantasia
Luisine de todas as cores
Setimetas, idem
Cambraias diversas
Filó branco finissimo
Dito de todas as cores
Gaze de todas as cores
Gabardines
Examinas diversas (ore-d-ver-as)
Grampos e fivells, ultima moda
Ternos de pontes com pedras
Fivellas idem
Brancos fantasia ultima moda
Meias de seda, diversas
Fitas chamalata
Fitas diversas
Calçados Luiz XV
Ditos, salto baixo
Lençoes de seda para hom. e sehora
Lençoes de gaze
Dito de papel
Pó de arroz Java, E lat, Atala, etc.
Dito Sane-Cutis e Lady

Fazendas diversas

Bramantes
Linho inglez
Merinó preto
Tecidos xadrez, diversos
Tricotine creme, para camisas

Zepotes e pecinas para camisas
Ditos para pyjamas
Brin branco H J
Dito especial
Dito lona
Bris diversos
Mortos diversos

Artigos diversos

Brilhantina Roger & Gallet
Extracto R & C, ministura
Ditos diversos
Pasta Colgate e Nancy, para dentes
Meias diversas, para hom., sra. e c.
Elasticos de todas as larguras
Collarinhos Georg Wals e outros
Gravatas de seda, tricot e outras
Camisas hygienicas, de mela
Castoras para sehoras
Sabonetes de ungar, americano
Sabonetes Sanitario, Royal e outros
Piumas e espojas para po
Pentes diversos
Navalhas 8000 legitima
Lubas em carros kaki e mais cores
Linhas de seda, todas as cores
Linhas diversas
Chapéas Tom Mix
Toalhas para banho e rosto
Calçados de lona e borachá
Esfriadores para calçado
Chicaras fantasia, artigo chic
Talhares esportivos
Chancelas de RODA
Taxas n. 1 e 2, (140 grammas)

— VENDAS A DINHEIRO —

35—Praça do Mercado—35

SOBRAL—CEARA [3-1]

Grédito Mutuo Predial

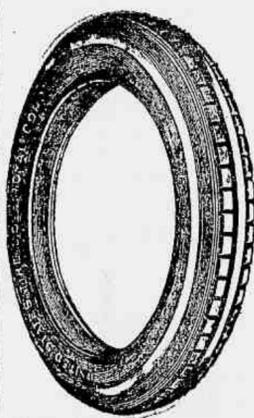
Auctorizada a funcionar e fiscalizada pelo Governo Federal
CARTA PATENTE N. 266

Convidamos os nossos distinctos prestamistas a virem contribuir para o 2º sorteio de Novembro a realizar se no dia 19.

Os que não estiverem quites, não terão direito ao premio

Sobral, 14 de Novembro de 1922.

Erico de Paiva Motta
Gerente



Pneus e Camaras

de Ar

dos afamados fabricantes
— UNITED STATES RUBBER —

ROYAL GARD, NOBBY E USCO

El o posto autorizada de perficção e construção dos
— PNEUMATICOS MODERNOS —

DEPOSITO NA

Garage Elite

RUA BARAO RIO BRANCO, 53 e 55—FORTALEZA

Joaquim José Cardoso

Sobral—Ceará

Rs. 500.000\$000

— OS APRECIADORES DOS AFAMADISSIMOS CIGARROS —

"101"

estão habilitados a receberem no proximo **NATAL** a respeitavel quantia de **QUINHENTOS CONTOS** Informações e ex larecimentos com

Erico de Paiva Motta

34—Praça Senador Biquiera—34

— **SOBRAL** —

5-10

ILEGIVEL

